Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

iNFRAEnergia
Edição 1485 - 06/02/2024 - 36ª Semana da "Quick Fix"
AÍ EDIÇÃO 1.485

Bom dia, "ITAUNEC"!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Entrevista do dia: Constantino | Diário Oficial | Agenda | Monitor | Roque de Olho | Clipping

RIO COSTA NÃO DEE SE CASA CIVIL MUDARÁ DIRETRIZES DA RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES DE ENERGIA

Marina Wanderley, da Agência iNFRA

O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, prefere não comentar se a pasta irá apoiar as regras propostas pelo MME (Ministério de Minas e Energia) para a renovação das concessões de distribuidoras de energia com contratos vincendos, ou se serão feitas modificações. Ajuda ser questionado insistentemente pela imprensa sobre o assunto. Costa disse apenas que estará conversando com os envolvidos.

"Estamos conversando. Temos que colocar o interesse do consumidor em primeiro lugar", afirmou a jornalistas, após entrevista de abertura da sessão legislativa de 2024, no Congresso Nacional.

O ministro também não afirmou se apoiará a PL (Projeto de Lei) 4.853/2023, de autoria do deputado João Carlos Bacher (PL-MT), que trata sobre o tema e defende a retroação das concessões. Em outros que o governo encaminhará medidas relativas à energia elétrica ao Congresso Nacional "em breve", mas também não deu mais detalhes.

"Mudanças substanciais"

Na quarta-feira, o ministro-chefe da Casa Civil havia afirmado as definições das regras para a renovação das outorgas de distribuição de energia. Na última terça-feira, o TCU (Tribunal de contas da União) disse que "há informações de que a Casa Civil do Presidente da República recusará as regras elaboradas até o momento" e que, portanto, "poderá haver mudanças substanciais" nas diretrizes encaminhadas pelo MME, que estavam em análise pelo tribunal.

Contudo, o presidente do Senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AM) disse que a decisão do ex-chefe à função da Casa Civil de coordenar e consultar o decreto antes de ser publicado, ocorrido ainda o ministério responsável, quanto outros contratos. A informação foi dada a **Agência iNFRA**, em exclusiva, publicada nesta segunda-feira.

Para Alcolumbre, a Casa Civil não deverá alterar o entendimento do MME pela renovação das concessões. No entanto, essa fala foi contestada pelo deputado autor do PL que defende a retroação e não uma renovação automática das contratas.

"É inexpressivo! Um ano declaração devaga sem ouvir o ministro Rui Costa", afirmou Bacher, que estava em contato com a **Agência iNFRA** para dar as declarações. "A Casa Civil é a responsável pelo governo e portanto, inadmitidas com a promulgação do serviço público de energia, como o prefeito Ricardo Nunes e governador Tarcísio, o governador Cláudio Castro, o governador Celeste e o governador Jerônimo, devem tentar outros".

Segundo o deputado, a fala do presidente da Alcolumbre "atiça ainda mais a posição do Congresso contra o lobby das distribuidoras".

Consultas

O MME encaminhou, em TCU as diretrizes gerais do balanceamento e em dada para as concessionárias com contratos vincendos em setembro de 2023, por meio de Nota Técnica, para que a corte avaliasse as contribções dadas pelo ministério. O envio já era cobrado pelo ministro do tribunal de contas e estava atrasado pelos prazos da corte.

Ao entanto, após ligação do ministro Rui Costa ao presidente do TCU, Bruno Dantas, a apreciação do voto elaborado pelo ministro Antonio Anastasia no TC 036.595/2023-0 foi adiada para 2024. Na sessão do dia 24 de janeiro, os ministros aprovaram um comunicado de relator decidindo que os processos de renovação das concessões serão analisados individualmente.

Na ocasião, Dantas afirmou que há "um certo debate ainda entre o Congresso e o governo", e que poderia dificultar o trabalho do tribunal. "Ele pode adiantar aprovarmos aqui uma apreciação de diretrizes em abstrato, que podem ser alteradas na primeira semana, caso o Congresso aprove uma lei".

O MME recebeu a análise como um avaliado tribunal para dar andamento com as renovações. Em nota, a pasta coloca que a decisão do TCU "reforça a legitimidade de Poder Executivo em publicar diretriz como as diretrizes das contratos de concessão, que tem como objetivo promover previsibilidade e estabilidade ao setor elétrico" e que o time está trabalo com a Casa Civil.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que "essas diretrizes engloba cláusulas técnicas e econômicas necessárias e entrega de boa qualidade no serviço de distribuição de energia elétrica para a sociedade brasileira".

Leia mais na íntegra

DIÁRIO OFICIAL

Jorge Lacerda – Portaria 768/GM/MME de hoje, do Ministério de Minas e Energia, estabelece as diretrizes necessárias ao cálculo do preço e à celebração de Contrato de Energia de Reserva para contratação de energia elétrica gerada pelo Complexo Termelétrico Jorge Lacerda.

Data DOU e PDF: Portaria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) concessão retificação ao acesso de abertura da Consulta Pública 12/2023. Onde se lê: "3. Consulta Pública trataráde quatro temas: Revisão Tarifária, Reforçoes Tarifária e Perdas Técnicas".

Liberadas: Portaria da ANEEL liberam unidades geradoras para início de operação nas municípios de Capitão (RS). Bom Jesus/Ibiraiaras (RS) e Lajeado (RS).

DNAT – A Casa Civil designou **João Rodrigues dos Anjos** para exercer a função de diretor do Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural, da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, do Ministério de Minas e Energia.

DNPM – Portaria de Minas e Energia designa **Marcelo Antonio de Souza** para exercer a função de coordenador-geral de Planejamento, do Departamento de Planejamento, do Subsecretaria de Guarantonga, Estratégia e Planejamento, da Secretaria Executiva da pasta.

DNG 2 – Portaria de Minas e Energia designa **Marcio Castro de Souza Jesus** para exercer a função coordenador-geral de Gestão de gerenciar da Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento.

Leia mais na íntegra

AGENDA

Lula – O presidente da República viaja para o Rio de Janeiro, às 8h, onde participa da cerimônia de entrega de unidades do Minha Casa, Minha Vida, em Magé (RJ), às 10h40. À tarde, tem agenda em Belford Roxo (RJ). Detalhes neste link.

Alexandre Silveira – O ministro de Minas e Energia não tinha compromisso oficial divulgado na agenda de hoje (5) até o fechamento desta edição.

Fernando Haddad – O ministro da Fazenda participa, às 9h30, do painel "Agenda Econômica 2024", durante o evento Latinfinance Week, promovido pelo BTG Pactual em São Paulo. À tarde, recebe um senadores, às 13h, e deputados, às 16h30, para início de ano legislativo.

Reunião ANEEL – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) realiza, às 9h, reunião ordinária de diretoria. A pauta está disponível neste link. Acompanhe a transmissão neste link.

Biogás na matriz energética – A Comissão Especial para Estudo das Iniciativas para a Transição Energética, da Câmara dos Deputados, realiza, às 14h00, a audiência pública "A inserção do biogás/biometano na matriz energética brasileira". Entre os convidados confirmados, está o diretor-geral da ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), Rodolfo Saboia. Saiba mais neste link.

ADE CCEE – A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza hoje (6) assembleia geral extraordinária. O evento será realizado em formato híbrido, com possibilidade de acompanhamento virtual e na sede da organização, em São Paulo. Acesse o painel neste link.

Leia mais na íntegra

MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS
Site houve atualização recente na proposição legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo INFRAMonitor.

PROJEÇÃO PROPOSTAS PROTOCOLADAS
Site houve apresentação de proposição legislativas relevantes para o setor.

Leia mais na íntegra

ROQUE DE OLHO

Projetos prioritários – Os PLs (Projetos de Lei) 3.817/2023 (leilões offshore), 3.506/2023 (de Combustível do Futuro), 3.178/2023 (de transição energética), 2.308/2023 e 4.414/2021 (ambos sobre hidrogênio de baixo carbono) foram bloqueados entre as 11 terrenas prioritárias para as quais o governo federal pedira apoio dos parlamentares. A mensagem do presidente Lula foi enviada nesta segunda-feira (5) ao Congresso Nacional, que deu início aos trabalhos de 2024 em sessão solene para abertura da Sessão Legislativa.

Abertura do ano legislativo – Entre as prioridades da Câmara dos Deputados para 2024 estão o regulamentação da reforma tributária, a retomada da discussão sobre a reforma administrativa e as pautas verdes, com foco na COP 30. No Senado Federal, as atenções prioritárias giram em torno da reforma da segurança pública, fortalecimento do sistema educacional e do sistema de saúde, assim como o combate à fome e à violência. Os temas foram dedicadas pelos líderes das casas, Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, na sessão solene nesta segunda-feira (5).

Obras de infraestrutura – Para o Poder Executivo, a retomada de obras paralisadas e a realização de empreendimentos previstos no novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) são alguns dos pontos de destaque no setor de infraestrutura para o ano de 2024. Em assinto com a carta enviada ao Congresso pelo presidente Lula, o PAC é uma ferramenta para dar "fôlego" ao crescimento da economia brasileira. A mensagem foi lida em sessão solene nesta segunda-feira (5) pelo o deputado Luciano Bivar (União-PE) e está disponível neste link.

Expansão da matriz – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estima que, em 2024, a matriz elétrica brasileira tenha expansão de 32.136 MW (megawatts). Somente em janeiro deste ano, houve incremento de 421,56 MW, sendo 221,20 MW provenientes de fonte eólica, 186,12 MW de centrais fotovoltaicas e 2,24 MW de pequenas centrais hidrelétricas. Acesse o levantamento neste link.

Fontes renováveis – Em 2023, o Brasil atingiu 93,1% de geração de energia elétrica oriundas de fontes renováveis, totalizando 73.250MWmed (megawatts médios). Hidrelétricas, fotovoltaicas e eólicas foram destaques que colaboraram para manter a matriz elétrica do país como uma das mais limpas do mundo. Hidrelétricas representam 58% da capacidade instalada do SIN (Sistema Interligado Nacional). Semelhante 50 mil Megawatt, 1,3% maior em comparação a 2022. Fontes eólica e solar tiveram crescimento significativo, adicionando 13 mil Megawatt à produção nacional, um aumento de 23,8% em relação ao ano anterior. A biomassa também teve incremento de 9,8%, totalizando 3.218 MW. Mais informações neste link.

Coração solar industrializar – Em janeiro, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) registrou o primeiro recorde de geração solar industrializa no SIN em 2024. Às 12h40 do dia 30 de janeiro, a geração alcançou a marca de 27.909 MW, o que representa 35,8% da demanda nacional naquele minuto. Os resultados também incluem a produção de MMGD (Micro e Microgeração Distribuída), dêm-ótica, no mesmo período, o fornecimento também alcançou um recorde de geração solar industrializa em 32 de janeiro, atingindo 9.231 MW, o que corresponde a 46,8% da demanda.

Fluxograma de acesso ao SIN – O ONS atualizou o Fluxograma de Avaliação de Viabilidade do Acesso ao SIN, que estará em vigor em 1º de março. A revisão busca garantir transparência nas atividades do ONS ao avaliar a viabilidade técnica dos acessos ao sistema de transmissão. Entre as melhorias para atualização está a avaliação de marcos temporais, exploração contínua de cenários e preservação da sequência de sistema. Mais informações neste link.

Eletrobras – A Eletrobras disponibiu, na semana passada, o inventário de R$ 924,17 milhões para descarbonização da Amazônia Legal e revitalização das bacias do Rio São Francisco e Parnaíba e de áreas de influência de Furnas. O valor corresponde à segunda parcela dos fundos previstos na Lei 14.182/2021, de capitalização da companhia.

Transição energética – As refinarias da Petrobras emitiram menos gases de efeito estufa em 2023 devido a investimentos em transição energética. A eficiência energética do parque de refino melhorou em comparação com 2022, com a intensidade de emissões reduzindo de 37,9 kgCO2 para 36,8 kgCO2 por carga equivalente. O decréscimo evitou a quantia de 290 mil toneladas de gás natural e a emissão de 535 mil toneladas de CO2, o equivalente à retirada de circulação de mais de 6 mil ônibus urbanos movidos a diesel ou mais de 88 mil carros a gasolina. Mais informações sobre o levantamento neste link.

Controle de fertilizantes – Em comunicado, a Petrobras anunciamos meio-segunda-feira (5) que o contrato assinado com a Jungle em dezembro de 2023 segue a Para Bioenergia (2023-2028, visando o retomo à produção de fertilizantes. O controle de nitrabilidade por recomenda está urgente, segundo partidos de governança, fotossíntese dentrolo e responsabilidade ganancioso de compatibilidade. A instalação para processamento de gás e entrega de fertilizantes A uma mesmo produzida para manter a operação das plantas em Sergipe e Bahia por são meses, enquanto buscam uma solução definitiva, revitalizar e vibrar para abastecer o mercado brasileiro. Mais detalhes neste link.

Vidonaut Energia em Foco – A 10ª Brasil lançou a primeira temporada de videocast Energia em Foco, que teve como tema a abertura do mercado livre de energia. Disponível neste link, a primeira temporada contém seis episódios de 30 minutos cada, com os temas que incluem santiagens incentivos e competitivas para empresas e como a abertura de mercado pode contribuir para a sustentabilidade

Leia mais na íntegra

CLIPPING

Sociedade: No Paraguai, ministro informa que Brasil não aceitará controle das tarifas de Itaipu
O argumento dado aos latinos é de que o governo brasileiro está pressagiado com as efeitos de um eventual reajuste da tarifa sobre a conta de luz da população mais pobre. [Valor]

Governo prorroga acordo no interesse de Caso Sul
A prorrogação abrirem para desafios de investimentos em infraestrutura, requisementações e superação de crises políticas. [Valor]

Cade aprova TIM de arrear de Oi
A 3ª maior aceita oferecem que são vendidas e valore reprodutas ao cito seguinte preços sugeridas pela distribuidora. [Folha de S. Paulo - Painel S.A.]

Leia mais na íntegra

ENERGIA

A Agência iNFRA nasceu comprometida em entregar, diariamente, notícias sobre as questões, mais relevantes do setor de infraestrutura no país, além dos bastidores por a-mail, antecipando. Ganhos de mais ou algumas na plataforma de mensagens. Caso não seja recebendo, entre em contato.
A Equipe da Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes A entre notícias ou ao, produto e serviços, individuais, participação ou assinatura seu notícias e serviços **a Agência iNFRA** pacotes corporativo ou outrem nos casos cessão.
Sugestão Nos ainda que as notícias e pauta e dados ou seu ou seu ou seu